



Nota de posicionamento ABIAD – em resposta à diretriz da Organização Mundial da Saúde sobre adoçantes de baixa/sem calorias

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) expressa preocupação com as conclusões divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o uso de adoçantes sem açúcar. A segurança do consumo de adoçantes para a saúde é consistentemente confirmada por diversas autoridades reguladoras em todo o mundo, como o próprio Comitê Misto FAO-OMS de Peritos em Aditivos Alimentares (JECFA), a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), a agência norte americana Food and Drug Administration (FDA) e no Brasil a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que também regulamenta a segurança dos edulcorantes para os consumidores.

A diretriz da OMS sobre o uso de adoçantes de baixa e sem caloria não manteve um rigor científico como o esperado, ao não levar em conta o conjunto de evidências que possuem uma hierarquia e que conferem o devido peso dessas evidências para uma conclusão de um tema tão importante. O documento se baseia, principalmente em uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados (ECRs) e estudos observacionais que relatam resultados conflitantes. A abordagem da OMS não leva em conta pesquisas e evidências científicas atualizadas que apoiam o uso seguro desses produtos como uma alternativa aos açúcares calóricos.

É fundamental enfatizar que os adoçantes desempenham um papel importante no auxílio a certas condições de saúde, incluindo as dentárias e obesidade. Um dos pontos de grande atenção se refere a como essas orientações podem ser propagadas. Um exemplo é que embora a diretriz não seja direcionada a pessoas com diabetes, pode haver uma interpretação equivocada que afete aqueles que necessitam monitorar cuidadosamente sua ingestão de carboidratos e açúcares.



Adicionalmente, ressaltamos que a recomendação da OMS é inconsistente com o compromisso dos Estados Membros da Organização das Nações Unidas (ONU) com um esforço global coerente, inclusivo e de múltiplas partes interessadas para conter o aumento das doenças não transmissíveis (DNTs), incluindo doenças dentárias que são as DNTs mais prevalentes em todo o mundo, e outros desafios sociais, como a crise global de obesidade, do qual a reformulação para redução do teor de açúcar dos alimentos e bebidas é parte integrante. Sendo assim, ignorar tais informações e desencorajar o seu uso pode comprometer os esforços em promover escolhas alimentares saudáveis e equilibradas.

Sobre a ABIAD

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) foi fundada em 1986 com a missão de reunir empresas que se dediquem, direta ou indiretamente, à produção, industrialização, comercialização, distribuição e importação de matérias-primas e alimentos para fins especiais, incluindo nutrição infantil, nutrição enteral, diet e light, suplementos alimentares, nutrição esportiva, alimentos funcionais, dentre outras categorias. A visão da ABIAD é ser a principal referência do setor de alimentos para fins especiais e, atualmente, desempenha papel de interlocutora desse mercado no diálogo com o Poder Público e órgãos internacionais, podendo assumir o papel de liderança na defesa de políticas públicas baseadas em dados científicos sólidos e a capacidade para que os consumidores tenham acesso a uma grande variedade de produtos seguros, benéficos e de alta qualidade. Para mais informações, acesse o [Link](#).